



PRESERVAR E ESTUDAR NOS MEMORIAIS LABORATÓRIOS DE ESTUDOS, PRÁTICAS ESCOLARES E ARTÍSTICO

Palavras-Chave: Patrimônio Histórico-Educativo, Museus Escolares, Cultura Material Escolar

Autores(as):

PIBIC-EM: Giovana Prado Pinheiro – EE Culto à Ciência; Julia Modesto da Silva - EE Culto à Ciência; Lorryne Silva de Almeida – EE Carlos Gomes; Manuela Marques Luciano – EE Carlos Gomes;
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Menezes, CIVILIS/FE – UNICAMP (mcris@unicamp.br)
Monitores: André Araújo Oliveira, CIVILIS/FE - UNICAMP; Fábio Luiz da Silva, CIVILIS/FE – UNICAMP; Gisele de Cássia Morgão, CIVILIS/FE - UNICAMP; Luisa Fernanda Aguilar Peña, CIVILIS/FE – UNICAMP; Ricardo Alves Taveira, CIVILIS/FE-UNICAMP.

INTRODUÇÃO

O projeto, sob a coordenação do CIVILIS/FE/UNICAMP, incide sobre a preservação dos acervos históricos bibliográficos e museológicos que compõem os arquivos históricos de duas escolas públicas centenárias de Campinas que abrigaram a 1ª Escola Normal e o 1º Ginásio de Campinas, hoje denominadas Escola Estadual “Carlos Gomes” e Escola Estadual Culto à Ciência. Busca-se, entretanto, ultrapassar a dimensão arquitetônica que caracteriza essas instituições, uma vez que os edifícios são tombados, mas não os objetos que abrigam. Outrossim, para além da importância em conservar uma materialidade em risco de desaparecer, em tempos de efemeridade das práticas, há de se clamar pela importância e a urgência da educação patrimonial nas instituições, ressaltando o que representam historicamente para a educação, para além da cidade de Campinas, em nível estadual e nacional. A história destas instituições centenárias, republicanas, permite pensar histórica e criticamente a formação que então se almejava aos cidadãos da República, em especial, às novas gerações que nelas eram formadas, no final do século XIX e primeiras décadas do XX, em movimento educacional/cultural que se mundializou rapidamente acompanhado de materiais e métodos advindos da Europa. Interrogar esses espaços e a materialidade que abrigam, ocasiona ir além, em leitura crítica e localizada, permitindo questionar a Europa incorporada em movimento intersubjetivo motivado pelo eurocentrismo arraigado.

Esta edição do projeto teve o objetivo, em uma das instituições de contabilizar, revisar e estudar instrumentos presentes no acervo de instrumentos científicos que constam no catálogo das Coleções Científicas Luso-brasileiras (Granato e Lourenço, 2010), em verificação com os demais catálogos nos quais também são apresentados, em especial, catálogos franceses.

Em outra das instituições o trabalho centrou-se nos manuais de ensino e coleções da biblioteca histórica, que compõem o Arquivo Histórico, como também, nas duas instâncias os espaços das exposições permanentes por vezes se converteram em temporais.

PELOS MEANDROS DOS ACERVOS

No decorrer do projeto, um clube escolar a ele se agregou, na Escola Estadual Culto a Ciência, com o intuito de conhecer a história dessa escola centenária, na qual estudam, com participação voluntária, ao lado das bolsistas do PIBIC-EM-UNICAMP. As atividades giraram em torno da observação dos catálogos para identificação de itens e suas funções, além da higienização e reparo dos itens que chamam a atenção pela procedência, verificada na placas e constatada nos documentos do acervo dos manuscritos, a grande maioria de procedência francesa. Tal fato, possibilitou a discussão mais ampla sobre a apropriação da cultura europeia na instituição, cujo acervo bibliográfico, da biblioteca histórica também o comprova, com o seu caráter enciclopédico. Discussão que não termina diante de tantos outros itens, ali presentes, e que se encaminha para a crítica eurocêntrica de nossa formação em uma perspectiva descolonial.

O Clube é um grupo formado por estudantes no intuito de aprenderem juntos determinados conteúdos de interesse coletivo de forma cooperativa. Existem diversos clubes na instituição escolar, como esportivos, dança, música, diversos temas são possíveis de se propor. O clube que se agregou o fez com o interesse em conhecer sobre a Escola Culto à Ciência e o seu patrimônio histórico material e imaterial que comporta. O clube escolar que nos acompanha tem 08 participantes, além das duas bolsistas PIBIC-EM, todas (os) alunas e alunos da escola pública na qual o projeto se desenvolve. O Clube é orientado a partir de reunião semanal. Existem também em torno dos clubes reuniões de líderes junto à direção escolar para informar sobre o andamento dos clubes e possíveis eventos, como a culminância, onde todos os clubes apresentam semestralmente o resultado de seus estudos e atividades.

Nessa edição do projeto, agregaram-se também os cuidados com os troféus mais antigos que foram separados dos mais recentes e de material mais leve, para higienização e reparos necessários, seguindo as recomendações para a limpeza desse tipo de material e a catalogação dos itens para serem contabilizados por tipologia.



Alunos participantes do Clube Escolar nas atividades do Arquivo (Fonte: Arquivo CIVILIS)

Na Escola Estadual Carlos Gomes as atividades penderam mais para a catalogação de materiais históricos na biblioteca escolar, a promoção da educação patrimonial entre os alunos e a leitura de uma forma descolonial da materialidade eurocêntrica. Ao longo dos semestres, foi digitalizada a catalogação

detalhada de 7.994 livros em planilhas Excel para facilitar o acesso e a consulta, bem como a organização em banco de dados específico. Em seguida, o projeto avançou para a identificação e catalogação do acervo da biblioteca escolar, que incluiu a análise de documentos, arquivos e atas escolares, com possibilidade de acesso virtual, da planilha compartilhada, das seguintes áreas: Literatura: Literatura inglesa, História da literatura estrangeira, História da literatura brasileira, obras clássicas literárias, poesias, manuais de línguas estrangeira: Língua espanhola, Língua francesa, Ensino de latim, Ensino da língua portuguesa. Manuais de Ciências Exatas e Naturais: Matemática primária, Química, Biologia, Ciências físicas e naturais e biológicas, Astronomia; Ciências Sociais e Humanas: Sociologia, Contabilidade, Administração empresarial, Direito, Filosofia, Geografia geral, Geografia científica e filosófica, autores brasileiros; História e Documentação: História do Brasil, História universal, Documentos brasileiros, Leis e decretos. Religião e Cultura: Livros de religião, folclore; Educação: Biblioteca Pedagógica; Economia. Além de itens Diversos: Revistas, Boletim bibliotecário, facilitando o acesso e a consulta virtual do acervo. Os livros foram cuidadosamente selecionados e tratados para garantir a preservação e a integridade das informações. Esse processo permitiu a organização do acervo e a identificação de obras relevantes para o estudo da história da educação escolar de períodos anteriores da instituição. A catalogação e a digitação em excel, dos dados, tornaram o acervo acessível para futura organização.



Bolsistas PIBIC-EM digitando material catalogado em planilhas Excel (Arquivo CIVILIS)



Cuidados com o material higienizado e acondicionado. (Arquivo CIVILIS)

Exposições Interativas e suas consequências

Na duas Escolas foram desenvolvidas atividades com escolares como a realização de exposições com alunos mais novos, do quinto ano; alunos e professores do noturno, destacando a importância do patrimônio histórico-educativo e da sua preservação no espaço escolar. A interação com a materialidade, em museu interativo, foram fundamentais para envolver os alunos de maneira significativa através de atividades lúdicas e artísticas, no interior dos espaços museais criados com as exposições temáticas, decorrentes das exposições permanentes mantidas nas duas instituições. As exposições não apenas promoveram a conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio histórico educativo e cultural, mas também refletiram sobre as diversas apropriações culturais e históricas presentes na nossa educação, o que se visualiza diante do enciclopedismo nas bibliotecas.



O Carlinhos ("Carlos Gomes"), mascote do Arquivo Histórico, acompanha os visitantes nas exposições (Arquivo CIVILIS)



Bordados e uniformes dos anos 60
Do Instituto de Educação Carlos Gomes
(Arquivo CIVILIS)

Desenhos do presente na exposição da EE Culto à Ciência

Inconclusões

As exposições se expandem, as interpretações fluem, as atividades educativas nos espaços museais onde foram confeccionados carimbos baseados em memórias escolares, utilizando materiais como EVA, almofada de carimbos e tinta. Além de atividades com fantoches, instrumentos musicais e diversos jogos para que o espaço seja educativo e recreativo. Pluralidade de enredos. Trabalhos de conservação, organização, catalogação que não se findam. Houve a visita de estudantes de graduação de diversos cursos da UNICAMP, da disciplina de estágio I da Faculdade de Educação, públicos que se proliferam. . Instrumentos científicos cuidadosamente preservados e exibidos, servem como testemunhas materiais de práticas educacionais passadas, A exposição permanente, com seu acervo diverso, não só facilita o acesso ao conhecimento, mas também incentiva uma reflexão crítica sobre as práticas da educação de outrora e seus materiais. O projeto contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem mais rico e diversificado, onde os alunos podem compreender e valorizar melhor a história e o patrimônio da sua própria instituição, na própria instituição.

Não há apoio a esse tipo de espaço museal, não são considerados os artefatos como os edifícios, a memória preservada nos fortalece, nos faz vivos, com uma história. Políticas públicas, editais que nos acolham!

Referência Bibliográficas

- Granato, M., Lourenço, M. **Coleções científicas luso-brasileiras: patrimônio a ser descoberto**. Rio de Janeiro: MAST, 2010.
- MENEZES, M.C. Et alii. **Inventário histórico documental – Escola Normal de Campinas (1903-1976). De Escola Complementar a Instituto de educação..** Campinas: FE/UNICAMP, 2009. (Apoio: FAPESP/FAEPEX-UNICAMP)
- MORAES, C. S. V. **O ideário republicano e a educação**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.